



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAI-MG



TERMO DE DEPOIMENTO DA SENHORA SIBELLE LORENÇO DE BRITO, REALIZADO NA 9ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, CONSTITUÍDA PELA PORTARIA N. 4.141/2019. PARA APURAR POSSÍVEL RESPONSABILIDADE DA EMPRESA RCS EIRELLI PELAS MORTES OCORRIDAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOAQUIM BROCHADO. NO PERÍODO QUE MENCIONA, REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2019.

Depoente: **Sibelle Lourenco de Brito**. idade 41. brasileira. estado civil solteira. profissão enfermeira, residente e domiciliada neste Município de Unaí-MG, à Rua Ouro Preto, n.º 188 ap. 306, Bairro Cruzeiro, portadora do CPF n.º 036.669.886/95 e da RG 10518245 SSP/MG Advertida e compromissada, às perguntas respondeu: que em relação aos fatos que culminaram com o falecimento da Sr.ª Magna que o atendimento no Hospital Municipal, que não tinha conhecimento do fato, que o diretor clínico passou as pacientes que chegavam do Hospital Sta. Mônica; Diretor clínico e responsável pela relação médico paciente, é o Dr. Joaquim; Dr. Vosmar é o Diretor Técnico, durante o atendimento da Magna teve contato com a família para conseguir a vaga de UTI em Patos de Minas; que o médico que a acompanhou não sabe o nome, mas que um médico a acompanhou; em relação ao pós cirúrgico ocorrer em local diferente de onde ocorreu a cirurgia previsto no contrato entre prefeitura e Hospital Sta. Mônica, que não participou da elaboração do contrato, sabe que o pós cirúrgico em caso de intercorrência era de responsabilidade do Hospital Municipal; Em relação as vagas de UTI, 10 vagas no Hospital Santa Mônica, que não tem conhecimento de como vai funcionar a distribuição dessas vagas, acredita que os pacientes de Unaí devem ter prioridade, que quanto mais complexo o caso mas difícil é de se conseguir uma vaga; o município, mesmo com UTI, em alguns casos algumas cirurgias dependem de especialistas que nem sempre estão à disposição; Em relação ao contrato da Empresa RCS Eireli, dependendo da especialidade a empresa dispõe de especialistas; a fl 232 que diz que a Sr. Érica e representante da empresa esteve em sua sala, que não se lembra desse fato; que se lembra de conversa com familiares de Magna no sentido de que tirava dúvidas da família e dava atenção. procedimento disciplinar quando há denúncias de procedimentos médicos. é encaminhado a comissão de ética e comissão de óbitos; se a depoente viu alguma reunião entre empresa e familiares de Magna, que era procurada a todo momento pelos familiares, que o Dr. Yan tinha mais contato para esclarecer as dúvidas. que não se lembra de data. mas os familiares procuravam os representantes da empresa; Com relação ao óbito da Sra. Magna, como o óbito não aconteceu no hospital, não sabe muitos detalhes, mas a comissão de óbitos de Unaí atuou no caso. Em relação ao atendimento do Dr. Vosmar à Sra. Magna. não tem conhecimento. No período de 1º de julho de 2018 a abril de 2019 havia o contrato com a Empresa. As emendas para aquisição de arco cirúrgico, se abstêm da pergunta. Não sabe quantas pessoas foram atendidas no mutirão, não sabe de fatos envolvendo a participação de residentes nas cirurgias; não sabe de detalhes sobre lista de espera para cirurgias. No pré-operatório o prontuário do Santa Mônica o Hospital Municipal não tem acesso, o prontuário não fica no Hospital Municipal; Em relação a empresa RCS Eireli, 90 % dos médicos da empresa são os mesmos que atuavam no municípios antes dela ser contratada; Os exames da Magna, os que o município podia fazer foram feitos, e todo o apoio necessário foi prestado à paciente; Não sabe se o Hospital Municipal recebeu o exame feito pelo Dr. Matsura; Não sabe qual foi a recomendação do Dr. Valdir à paciente Magna; Em relação ao Paulo Márcio, não sabe de quem se trata; Não é normal o Hospital receber um procedimento cirúrgico sem assinatura; Em relação a alta muito cedo da paciente, em sua opinião, cada caso é um caso; no Hospital Municipal, a alta é muito relativa, depende da cirurgia; Não sabe porque não tinha assinatura nem da família e nem da paciente nos procedimentos de transferência de Magna para o



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAI-MG



Hospital de Patos de Minas. Desde 2004 é servidora e desde 2017 é Diretora do Hospital. Não percebeu aumento do número de óbitos em comparação em 2018 e 2019 em comparação com 2017. Em relação a escala de médicos não condizer com a realidade. informa que as vezes ocorriam trocas entre os médicos e não havia tempo hábil para atualizar a lista, mas que esse problema diminuiu muito nos últimos tempos; A questão do atendimento do médico Paulo Sadi, ele foi atendido pelo Dr. André. foi um acordo entre eles para o atendimento. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pela Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.

A Depoente: Helena Raneças de Brito
O Senhor Presidente: [Assinatura]
Membro: [Assinatura]
Membro: [Assinatura]
Membro: [Assinatura]
Membro: _____